

A importância dos clubes de Caicó para o desenvolvimento do turismo de eventos local

*Kettrin Bem (kettrin@ufrnet.br)**

*Maria Alecsandra Assis (malecsandra@bol.com.br)***

Resumo

O Turismo é sem dúvida uma atividade muito importante para o desenvolvimento de qualquer destino pelo seu poder de transformar o local, tanto social quanto economicamente, através da geração de empregos e renda diretos e indiretamente. O Turismo de Eventos é parte integrante de tal atividade, sendo um de seus segmentos de mercado mais importante. Diante da realidade do município de Caicó, o referido trabalho com o tema "A importância dos clubes de Caicó para o desenvolvimento do turismo de eventos local", busca analisar as condições dos clubes para saber se os mesmos têm ou não condições de sediarem eventos de cunho técnico-científico para tornar Caicó um novo destino do turismo de eventos.

Palavras-chave: Turismo. Turismo de eventos. Desenvolvimento local. Caicó.

Abstract

The Tourism is without a doubt an activity very important for the development of any destination for its power to transform the place, in such a way social how much economically, through the generation of jobs and income right-handers and indirectly. The Tourism of Events is integrant part of such activity, being one of its segments of more important market. Ahead of the reality of the city of Caicó, the related work with the subject "the importance of the clubs of Caicó for the development of the local tourism of events", searches to analyze the conditions of the clubs to know if the same ones have or conditions not to host events of technician-scientific matrix to become Caicó a new destination of the tourism of events.

Key-words: Tourism. Tourism of events. Local development. Caicó



Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social



Introdução

O turismo é considerado atualmente como uma das três maiores economias do mundo, perdendo apenas para a indústria petrolífera e bélica. E diante dessa grande contribuição econômica que essa atividade gera, passou-se a ser vista não apenas como algo que saciasse o desejo e necessidade das pessoas em aliviar o stress do dia-a-dia, mas como uma atividade que permite a geração de inúmeros empregos diretos e indiretos, contribuindo assim, para o desenvolvimento econômico das localidades em que seja praticado.

Nos últimos 30 anos muito está sendo feito pelos Governos Federais e Estaduais com a criação e implantação de Projetos voltados ao turismo através de Instituições como a EMBRATUR (nacional) e a SETUR (estadual) que possibilitaram melhores condições para a expansão da atividade turística no país e principalmente no Rio Grande do Norte que em meados dos anos de 1980 foi beneficiado com a implantação do "Parque das Dunas/ Via Costeira" sendo o primeiro grande projeto de turismo na Região Nordeste favorecendo assim o litoral Potiguar.

Portanto, os eventos como sendo uma atividade economicamente viável é que se desenvolve o trabalho ora apresentado com o objetivo de verificar a infra-estrutura dos clubes e analisar se há condições para a captação e realização de outros tipos de eventos para a cidade de Caicó tais como: simpósios, conferências, congressos, entre outros, buscando torná-la um novo destino do Turismo de Eventos.

Para dar início a este trabalho foram levantadas duas questões com o intuito de direcionar as idéias acerca do tema proposto: Será que os empresários e/ou pessoas responsáveis pelos clubes estão informados a cerca do que é evento na sua essência? Será que essas mesmas pessoas sentem a

necessidade ou se preocupam com a melhoria desses estabelecimentos?

Mediante esta investigação sente-se à necessidade de observar os seguintes procedimentos metodológicos: Levantamento e leitura das referências que tratam do assunto aqui proposto; Realização de entrevista com os responsáveis pelos clubes e; Análise das respostas obtidas através da contextualização das mesmas.

Para tanto, a entrevista realizada com os respectivos responsáveis pelos clubes da cidade de Caicó foi de cunho exploratório, ou seja, investigar a real opinião dos mesmos em relação aos eventos, bem como sua ligação com a infraestrutura de seus espaços destinados a essa atividade.

A atividade eventos

Quando se fala em evento, muitos são os pretextos com a finalidade comemorativa que ocorrem no dia-a-dia dos indivíduos, como batizados, casamentos, aniversários, formaturas, noivados, entre outros. É fácil pensar em realizar um evento, difícil é defini-lo e conceituá-lo. Mesmo os especialistas no assunto sentem que seus conceitos sobre evento estão sempre incompletos, devido à abrangência que o mesmo exerce sobre vários setores e atividades.

Segundo Canton apud Martin (2003, p. 35-36), evento sugere a seguinte questão: "conjunto de ações profissionais desenvolvidas com o objetivo de atingir resultados qualificados e quantificados junto ao público-alvo". Para finalizar ela define: "evento é a soma de ações previamente planejadas com o objetivo de alcançar resultados pré-definidos junto ao seu público-alvo".

Nota-se que este conceito é definido por meio de uma visão geral da respectiva atividade, onde abrange simplesmente como deve ser seu planejamento para atingir

* Professora UFRN do Curso de Turismo. Bacharel em Turismo pelo IESP - João Pessoa. Mestre pela UECE - Fortaleza. E-mail: kettrin@ufrnet.br

** Bacharel em Turismo pela FCST - Caicó - RN. E-mail: malecsandra@bol.com.br

as necessidades do público-alvo que se quer atingir eficazmente. Lembrando que, não diferentemente do planejamento turístico, faz-se necessário ações em conjunto por intermédio de uma equipe multi e interdisciplinar, responsável pelo desempenho e implantação das referidas ações.

Para Giacaglia (2006, p. 3), "evento tem como característica principal propiciar uma ocasião extraordinária ao encontro de pessoas, com finalidade específica, a qual constitui o tema principal do evento e justifica a sua realização". Subentende-se, portanto, que o evento é o próprio acontecimento pelo qual as pessoas sempre buscam motivos para que sejam realizados.

Em um entendimento mais amplo acerca de evento, Matias (2007, p. 157) ressalva:

A atividade evento, como é tratada atualmente em todas as suas fases, desde a concepção da idéia, o planejamento e organização, a realização, a avaliação e encerramento, representa um grande estímulo para a economia de uma localidade. Isto é, envolve um grande número de agentes econômicos, o que dinamiza e incrementa as atividades econômicas.

Portanto, compreende-se que o turismo é uma atividade que atrai visitantes a certa localidade que tenha potencialidade turística, seja ela natural ou artificial. Os eventos surgem como uma atividade que tem o poder duplicado de atrair esses visitantes e/ ou turistas a um determinado local com potencial turístico e que realize festividades continuamente.

Podia-se até separá-los como atividades geradoras de empregos e renda pelo fato de os eventos combaterem a sazonalidade do turismo convencional, ou seja, olhando nesse enfoque, os eventos estariam sendo realizados na baixa estação enquanto as atividades do turismo em si são

praticadas na alta estação, sendo os eventos partes integrantes de um dos segmentos que compõem o conjunto de atividades do Turismo.

Para tanto, o Turismo de Eventos é algo mais forte e têm o poder duplicado mediante ser a junção do turismo convencional com os eventos. Os visitantes não somente virão participar das festividades mais também usufruirão os equipamentos que estão diretamente ligados ao turismo que são os hotéis, os restaurantes, os transportes, e outros indiretamente, bancos, correios, farmácias etc, principalmente os próprios clubes da cidade em que esteja sediando o evento.

Eventos: uma atividade promissora

O turismo vem sendo apontado há muitos anos como um fator importante no desenvolvimento social e principalmente econômico de uma sociedade, fazendo-se necessário - com o objetivo de diminuir o desemprego, investimentos na área, buscando salientar seus nichos de mercado que mais estejam adequados à realidade de tal localidade.

Considerado por vários autores como um dos mais importantes segmentos da atividade turística, o turismo de eventos tem o poder de ser realizado e/ ou praticado em épocas consideradas de baixa estação, além de fazer com que o turista permaneça muito mais tempo e gaste mais do que a média do turismo convencional.

Segundo Batista e Pinto (2007, p. 90):

O turismo de eventos deve ser, portanto focado como uma atividade que pode gerar benefícios econômicos e sociais para empreendedores, promotores, comércio local, restaurantes, hotéis, enfim, profissionais direta e indiretamente envolvidos neste mercado.

Continuando, as mesmas autoras escrevem que:

De acordo com estudos publicados pelo ICCA (International Congress and Convention Association) apud Llanbi (2005), estima-se que no mundo sejam realizados mais de 70 mil eventos, contando com um crescimento anual que superou em muito o do próprio setor do turismo como um todo, aproximadamente 12% nos últimos anos.

Portanto, subentende-se que o setor de eventos pode contribuir e muito para o desenvolvimento local, tanto social e econômico, quanto juntamente com o turismo convencional, com o desenvolvimento sustentável de qualquer destino.

Para Batista; Pinto (2007, p. 91):

Dos 3,4 trilhões de dólares gerados anualmente em todo o mundo pelo setor do turismo, 850 bilhões advêm do turismo de eventos, que segundo estudos publicados pela OMT (Organização Mundial do Turismo) apud Llanbi (2005), cresce a uma taxa anual da ordem de 30%.

E diante desse quadro altamente promissor, crescente a cada ano, é que se nota a importância de implementar políticas públicas e privadas para o desenvolvimento da atividade turística e principalmente da atividade eventos, onde, através de estudos e estatísticas feitas por empresas e entidades mundiais do setor, demonstram que o turismo é gerador de renda e inúmeros empregos diretos e indiretos tendo por consequência o desenvolvimento local, e que, se for implementado de forma correta contribuirá para seu desenvolvimento sustentável.

A partir dessa ótica, onde muitos eventos são realizados em escala mundial, observa-se que também há um grande potencial para serem desenvolvidos na cidade de Caicó, onde já existem eventos conhecidos por toda região, como o carnaval e a Festa da Padroeira Sant'Ana, vaquejada, além de

outros que surgiram há pouco tempo, tais como os Festivais Gastronômicos.

Aos profissionais da área de turismo é notório que há conhecimentos acerca da realidade do potencial turístico que a respectiva cidade engloba, e quando se fala em potencial turístico, não se fala somente do turismo convencional, mas, de toda uma gama que se relaciona com os mais variados segmentos desta atividade, como por exemplo, o turismo em meio à natureza, gastronômico, cultural, pedagógico e histórico, mais especificamente o segmento de eventos, que é o caso do estudo deste trabalho.

Sabe-se que no município de Caicó, existem e/ou são realizados vários tipos de eventos, onde são designados de grande porte, que são os mais divulgados e, portanto os mais conhecidos são eles: o carnaval e a festa de Santana; como também outros eventos que podem ser chamados de secundários, haja vista que são divulgados (não como deveriam), mas que tem sua importância e que atrai certo número de visitantes, tais como: festa do Rosário, vaquejada, entre outros.

Quando se fala em eventos, logo se pensa no espaço em que será realizado tal acontecimento. Tendo em vista uma análise de sua infra-estrutura por parte dos organizadores, a princípio, na realidade de Caicó, o primeiro questionamento em que se pensará é quanto à capacidade de público de tal clube, pois os mesmos só recebem shows de forró, não estando, infelizmente, aptos a sediarem outros eventos como, congressos, simpósios, conferências, ou seja, acontecimentos mais formais.

Adentrando-se na questão quanto à infra-estrutura dos clubes de Caicó, faz-se necessário lembrar que foram analisados nove clubes, que por essa razão são os mais conhecidos, tais como: AABB, ACASSEC, APUC, ASSEC, Atlético Clube Corinthians,

Caicó Iate Clube, Centro Cultural Dep. Adjuto Dias, Clube dos Oficiais e o Clube Pingo D'água.

a) **AABB** - é um clube de sócios do Banco do Brasil, onde seu espaço é destinado para o lazer dos próprios sócios e familiares. Conta com piscinas, mini tobo-água, churrasqueira, bar, banheiros e um pequeno ginásio para a prática de esportes. Pessoas que não tenham vínculos com algum sócio têm que pagar para utilizar suas dependências.

Podem ser realizados neste espaço, eventos de porte pequeno como aniversários e competições aquáticas, entre outros. Sua infra-estrutura para a realidade caicoense é considerada boa, apesar de necessitar de uma reforma.

b) **ACASSEC** - geralmente são realizadas festas com pequenas bandas de forró, como também a parte social de festas de padroeiros. Sua capacidade de carga é de 2.000 mil pessoas.

Os eventos realizados no espaço acima citado são em sua maioria de cunho econômico, onde empresas particulares alugam este espaço para benefício próprio. Suas dependências compreendem um amplo espaço com um bar, banheiros e um palco. Sua estrutura necessita de reforma e, no caso aqui proposto, poderia haver uma adaptação para que o local comportasse também eventos científicos.

c) **APUC** - é um clube de associados de pequeno porte, com capacidade no máximo para 50 mesas, conseqüentemente 200 pessoas, a utilização do espaço é exclusiva para os sócios. Os acontecimentos festivos neste local destinados são em sua totalidade de caráter social.

d) **ASSEC** - é um dos espaços mais conhecidos e procurados de Caicó para sediar os tão conhecidos grandes shows com bandas de forró ou algum artista famoso. Sua capacidade de carga é de aproximadamente 8.000 mil pessoas.

Seu ambiente é bastante amplo, com bar, banheiros e um palco. Os eventos são na maioria de cunho econômico, pois são organizados e realizados por uma empresa privada que sempre está buscando trazer para a cidade as grandes e famosas bandas de forró. A estrutura acha-se de acordo com a realidade desses eventos que são os principais acontecimentos realizados em Caicó.

e) **ATLÉTICO CLUBE CORINTHIANS** - como na maioria dos clubes até aqui citados, também é administrado por sócios. Este faz alusão, como na verdade detém a administração do clube de futebol de mesmo nome da cidade de Caicó.

Com capacidade para 5.000 mil pessoas, este clube também é bastante procurado para sediar os eventos costumeiros de Caicó, bem como alguma parte social da festa de Sant'Ana. Entre os eventos mais conhecidos da parte social da Festa de Sant'Ana que é realizado no Corinthians é o Baile dos Coroas, onde este ano de 2008 foi transmitido pela TV União (São Paulo). Sua infra-estrutura principal compreende um grande espaço com um palco, banheiros e um bar.

f) **CAICÓ IATE CLUBE** - é um espaço que fica próximo às margens do Açude Itans e seu ambiente pode ser dividido em duas partes, a área de lazer, com piscina, banheiros e bar, e o ambiente coberto onde se realizam as grandes festas habituais da cidade.

Sua capacidade de carga é de 10.000 (dez) mil pessoas, dividindo em partes iguais para cada um de seus ambientes, ou seja, 5.000 (cinco) mil pessoas na área coberta e os outros 5.000 (cinco) mil na área de lazer. A referida estrutura encontra-se em ótimo estado de conservação, mas necessitando como os demais, de alguns reparos.

g) **CENTRO CULTURAL DEPUTADO ADJUTO DIAS** - dentre todos, é o que se

3. "Expressão tomada a Ribeiro Couto" (CÂNDIDO, 1995, p. 17). In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

4. Exemplos dessa "familiarização" com o Estado são todas as formas de ingresso pessoal na ordem impessoal da vida pública. Em outras palavras, privilégios na ordem estatal. Cargos comissionados; uso indevido do espaço público para fins pessoais; privilégios pessoais em hospitais, escolas etc.

encontra com sua estrutura adequada a sediar eventos científicos, culturais, entre outros, pois já foram realizados eventos dessa natureza neste espaço.

Com capacidade para 500 pessoas devida e confortavelmente sentadas. Seu ambiente é formado por um palco, poltronas, camarins, banheiros, coxia e uma cozinha. Já abrigou grandes eventos políticos, encontros científicos, shows com artistas famosos, bem como sedia eventos culturais com apresentações teatrais. Sua estrutura encontra-se bem conservada.

h) **CLUBE DOS OFICIAIS** - como o próprio nome diz, destina-se exclusivamente aos oficiais do Exército e seus familiares.

Sua infra-estrutura engloba um espaço de lazer com piscina, quadras-esportivas, banheiros, restaurantes e bar, além de abrigar um ambiente onde são realizadas recepções de casamentos mediante pagamento de aluguel.

i) **CLUBE PINGO D'ÁGUA** - igual à maioria, este clube também é administrado por sócios da Empresa CAERN (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte). Sua capacidade é de 2.500 pessoas, e compreende um espaço amplo com um bar, banheiros e um palco.

Para tanto, os clubes da cidade de Caicó, no estado em que se encontram, infelizmente não dão condições para que eventos técnico-científicos possam ser realizados em suas dependências, tais como: conferências, simpósios, congressos, entre outros.

Os clubes de Caicó no contexto local do turismo de eventos

Com todas as informações abordadas nesse trabalho, direcionadas ao Turismo de Eventos, pode-se, portanto, considerá-lo como um energético, onde impulsiona a economia do país/ estado ou cidade-sede, contribuindo assim para o desenvolvimento

comunitário e ainda por cima tem o propósito de promover o local-sede e expandir seus negócios, como também serve de remédio contra a sazonalidade, onde o turismo convencional depende da alta estação para que sua demanda tenha uma ótima estimativa e o turismo de eventos não depende da alta estação, ou seja, se um profissional ou uma organizadora de eventos captá-los de forma correta, num período, data e divulgação certos, com certeza aquele local será transformado num novo destino do turismo de eventos, independente de ser alta ou baixa estação, pois atrairá um público-alvo cativo.

Exemplo disso é o Festival de Carne de sol e do Queijo, onde as pessoas responsáveis por algum motivo deixaram o evento que poderia ser mais um produto turístico acabar, não deixando criar nenhum significado mais homogêneo para a sociedade da cidade em estudo. Embora se trate de um evento de pequeno porte, de certa forma atraia espectadores, ainda que fosse somente pela curiosidade.

São pequenos eventos iguais a este que devem ser elaborados com maior responsabilidade, por profissionais competentes para que a cada ano possa crescer em números qualitativos e quantitativos. Estes eventos, além de outros, com certeza devem ser realizados continuamente durante todos os anos, para que possa gerar emprego e renda para a sociedade em geral, principalmente para a parte menos favorecida.

E com a falta de uma administração pública voltada para esta atividade, conseqüentemente de ações por parte deste setor, os empresários não se sentem motivados, responsáveis, muito menos obrigados a estruturarem seus espaços para que fiquem aptos a receberem ou sediarem outros tipos de eventos, sem ser os habituais (shows de forró), tais como: conferências,

assembléias, simpósios, concursos, congressos, feiras, entre tantos outros.

Mas, na realidade local, ainda existe uma perspectiva otimista em se tratando da melhoria na infra-estrutura dos clubes locais relacionando-os com uma contínua realização de eventos, passando a gerar emprego e renda para a sociedade da cidade de Caicó. Como foi relatado anteriormente sobre a infraestrutura dos espaços onde são realizados os eventos, pode-se compreender abaixo que 100% dos entrevistados estão dispostos a investirem na infra-estrutura de seu clube, havendo ou não incentivo do Poder Público. Desses 100% deve-se levar em consideração que os clubes em que sua administração é constituída por sócios, a reestruturação é feita por eles mesmos, como é o caso do Atlético Clube Corinthians que estará sendo melhorado o espaço de lazer existente em suas dependências.

A seguir serão repassadas as informações com relação ao melhoramento de cada clube aqui exposto por parte de seus representantes.

a) **AABB** - a atual presidência tomou posse deste clube, visto que não se encontrava em boas condições, mas já começaram em um árduo trabalho para revitalização das piscinas, quadra, campo, enfim, de todo o seu espaço para melhor servir aos seus associados.

b) **ACASSEC** - segundo o Cabo Erismar, não só ele, mais todos os outros que passaram pela administração deste clube se preocuparam em melhorar sua infra-estrutura para que os freqüentadores possam se sentir mais à vontade.

c) **APUC** - para o Professor Celso, um dos sócios, embora seja um espaço pequeno e exclusivo aos sócios e sem condições para uma expansão, como qualquer outra diretoria, estão sim, sempre preocupados em melhorar o ambiente para melhor atender aos associados.

d) **ASSEC** - não diferente dos demais, existe também uma preocupação na melhoria da infra-estrutura deste clube para que possibilite melhor acomodação dos que freqüentam este espaço, segundo Sargento Régis.

e) **ATLÉTICO CLUBE CORINTHIANS** - segundo o Professor Rogério, é intenção deles que fazem a diretoria do clube, ampliar a sede, o parque aquático, melhorar o campo de futebol para que não só os associados possam usufruir, mas toda comunidade que necessita de lazer nos finais de semana. Com esta ampliação, a capacidade de carga passará de 5.000 mil para 6.000 a 7.000 mil pessoas.

f) **CAICÓ IATE CLUBE** - como toda diretoria, existe sim uma preocupação em melhorar tal estrutura, para Max, o late já tem uma estrutura adequada, mas um dos maiores desafios para a diretoria é justamente construir outro palco na área coberta, para que não haja aqueles intervalos entre uma banda e outra, pois é muito importante sempre está melhorando a infra-estrutura para melhor servir os freqüentadores.

g) **CENTRO CULTURAL DEPUTADO ADJUTO DIAS** - embora este seja o espaço que esteja em melhores condições para atender a um evento mais formal, necessita de reparos simples como a pintura, poltronas, teto, entre outros. Para o responsável pelo Centro Cultural, Gustavo Mariz, existe sim essa preocupação em reparar estas pequenas falhas.

h) **CLUBE DOS OFICIAIS** - este espaço é dividido em dois ambientes, um de lazer e um salão que é destinado a recepções de casamentos. O espaço de lazer é de exclusividades aos oficiais, e eles muito se preocupam em seu próprio bem estar, por isso procuram sempre está revitalizando este clube.

i) **CLUBE PINGO D'ÁGUA** - para Adauto, devido ser um clube de associados, estão sempre preocupados em melhorar a infraestrutura do mesmo, tanto para melhor servir aos sócios e seus dependentes, como ao público em geral.

A partir daí, verifica-se que, o Turismo de Eventos para ser captado, segundo MATIAS (2007, p.18), "não necessita somente de espaços que possibilitem a realização dos eventos, mas também de meios de hospedagem e transportes, que são à base de sustentação da atividade turística". Ou seja, é necessário um investimento em conjunto do Poder Público com o Privado, para que haja um progresso correto das atividades em questão de forma sustentável, tanto para o turismo convencional como também para o turismo de eventos.

Seria importante contratar uma equipe de profissionais multidisciplinar que realmente estejam engajados em pôr em prática, projetos voltados ao turismo e ao turismo de eventos de forma sustentável.

Pois segundo Salvati (2004, p. 20):

Deve-se atentar para o fato de que as políticas relacionadas ao desenvolvimento do turismo devem ser definidas de modo compartilhado entre o setor público e a iniciativa privada, as entidades de classe e comunitárias, ong's ambientalistas e sociais, universidades, órgãos de fomento e de capacitação como o SEBRAE e o SENAC e com a comunidade receptora, os quais possuem papéis específicos e serão agentes fundamentais para colocar as políticas e seus instrumentos em funcionamento.

E para que haja o desenvolvimento e controle do turismo, conseqüentemente dos eventos, seria necessário seguir algumas ações como papéis fundamentais do Setor Público: elaborar e implementar uma política voltada ao turismo de modo a desenvolvê-lo; estabelecer prioridades e estratégias para desenvolver o produto turístico (eventos);

capacitar a comunidade, bem como sensibilizá-la; criação e melhoria da infraestrutura; estruturar e diversificar a oferta turística caicoense; divulgar a cidade; promover a articulação e a mobilização dos agentes envolvidos no processo de desenvolvimento da atividade turística, e em um sentido mais amplo e sustentável com relação ao meio ambiente, proteger e conservar os recursos naturais, paisagísticos, históricos e culturais de utilidade turística diretamente ou não.

Logo, agindo dessa forma, responsável e sustentavelmente, a cidade em questão, Caicó, passaria a ser um modelo no Estado em se tratando de Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo e seus segmentos, bom como uma cidade que agregaria valores não só em sua própria comunidade, mas em toda região da qual faz parte, o Seridó, dando mais suporte as demais cidades que englobam o roteiro Seridó.

Conseqüentemente, todos sairiam ganhando, desde o próprio Setor Público até os indivíduos mais excluídos da sociedade, fazendo com que um problema social que acontece em todo o mundo viesse a ser sanado ou pelo menos amenizado, que é o desemprego. Assim, Caicó passaria a ser um novo destino com um potencial dobrado turisticamente, principalmente na atividade eventos.

Considerações finais

O turismo é sem dúvida uma atividade geradora direta e indiretamente de emprego e divisas para uma localidade, bem como promotora de um desenvolvimento social e econômico de qualquer destino em que se queira implantar esta atividade, desde que a mesma seja planejada responsabilmente por profissionais da área. Dentre os diversos segmentos turísticos está à atividade eventos, que vem despontando como um

importantíssimo fator de promoção do progresso local, contribuindo também para a divulgação tanto da cidade em que esteja realizando o evento como o próprio acontecimento, sendo este uma ferramenta de marketing.

Embora este seja um dos segmentos turísticos que mais cresce atualmente, a cada ano, infelizmente não são muitos os profissionais que desejam seguir carreira nessa área. Este ano estará adentrando no mercado de trabalho da cidade em estudo aproximadamente vinte profissionais da área de turismo, ou seja, turismólogos, profissionais aptos a desenvolver projetos em qualquer área ligada ao turismo, principalmente a de eventos.

Sabendo-se da grande potencialidade que Caicó tem para desenvolver mais rapidamente a atividade turística em suas mais diversas práticas como: turismo religioso, de aventura, pedagógico, histórico e cultural, gastronômico e principalmente de eventos, entre tantos outros e poder aparecer como um dos novos destinos de turismo do interior do RN, é que esses profissionais deveriam se engajar em projetos voltados ao desenvolvimento turístico na cidade, acreditar que realmente pode e deve ser praticada tal atividade, e passar a contribuir com seu próprio progresso profissional bem como o da cidade de Caicó, não se afastando para outro destino.

Diante do que foi exposto no trabalho e das informações obtidas mediante as entrevistas de cunho exploratório que foram feitas aos responsáveis pelos clubes da cidade, percebe-se que os turismólogos são as pessoas que mais deveriam lutar e trabalhar para que haja uma conscientização política acerca da importância que o turismo em si produz em qualquer comunidade que tenha potencial para tal, como é o caso de Caicó, principal e especialmente o segmento de eventos, onde

a maioria desses responsáveis pelos clubes, que tem maior consciência dos benefícios que a realização de freqüentes eventos trazem para a comunidade, estaria dispostos a investirem em seus clubes se houvesse incentivo público.

E para que o turismo venha a ser desenvolvido objetivando o progresso comunitário, é necessário que haja um interesse em criar políticas públicas voltadas a esse fim por parte do Setor Público, bem como o incentivo ao Setor Privado, para que os mesmos venham a investir nessa atividade através da melhoria da infra-estrutura de seus estabelecimentos e também, por meio dessas políticas, sensibilizar a sociedade quanto à importância dessa atividade como promotora social e econômica para a cidade.

A cidade de Caicó faz parte de um dos três maiores pólos turísticos do Rio Grande do Norte, que no momento encontra-se em evidência no desenvolvimento da atividade turística, o Pólo Seridó, que abriga riquezas naturais e artificiais encontradas unicamente aqui, nessa região. E dentro desse enfoque, a referida cidade engloba várias atividades que se dividem em diversos segmentos turísticos, como por exemplo o turismo de natureza, gastronômico, histórico e cultural e principalmente um dos mais importantes na atualidade que é o de eventos, objeto de estudo desse trabalho.

A atividade eventos tem o poder de combater a sazonalidade do turismo convencional, pelo fato de ser realizada em épocas consideradas baixa estação, bem como atrai números consideráveis de turistas para um destino, fazendo com que o mesmo permaneça por mais tempo e gaste mais no destino em que esteja participando do evento, pois, o turista que vier para um evento também vai usufruir a infra-estrutura básica do turismo, que são os meios de hospedagem, alimentação e transporte da localidade.

Em Caicó são visíveis tanto o número de turistas quanto a geração de emprego e renda em épocas de grandes eventos, exemplo disso, o carnaval e a festa de Sant'Ana, onde um grande contingente de pessoas passa a circular pela cidade e esse movimento passa a beneficiar economicamente desde o dono do carrinho de churrasco até os próprios organizadores e donos do evento.

E partindo dessa premissa, onde as pessoas não residentes que estiverem em Caicó, precisarão de alojamentos e restaurantes para se alimentarem, verifica-se que a rede hoteleira da referida cidade dispõe, além de uma estruturação básica, poucas unidades habitacionais, com serviços primários e pouca profissionalização de seus colaboradores. Os serviços de alimentação dos restaurantes de Caicó não comportam uma grande demanda diariamente, devido seus donos estarem acomodados à demanda local diária, não se preocupando com a respectiva melhoria. Os espaços de lazer muitas vezes têm suas dependências usufruídas exclusivamente pelos sócios ou particularmente por alguém que aluga o espaço.

E quando se fala em evento, logo se pensa no espaço em que irá sediá-lo. Então, na realidade de Caicó, os espaços destinados à realização dos eventos passam a ser fatores, numa porcentagem de 50% do sucesso daquela festividade, e os outros 50% depende do sucesso do próprio evento. E pensando nesse sentido, sentiu-se a necessidade de verificar as infra-estruturas dos clubes aqui existentes e analisar se os mesmos dispõem de condições para sediarem outros eventos mais formais continuamente, para fazer de Caicó um novo destino para o turismo de eventos.

Mediante o objetivo proposto e os dois questionamentos descritos no trabalho ora apresentado, verificou-se que os clubes

existentes em Caicó se encontram fora de um padrão mais adequado, onde oito, dos nove clubes analisados não tem condições de sediarem eventos técnico-científicos, que exigem um ambiente mais confortável e uma estrutura específica. Apenas um espaço se encontra em uma condição mais aceitável a esses tipos de eventos, que é o Centro Cultural Deputado Adjuto Dias. Por conseguinte, os responsáveis por esses clubes, como citado anteriormente, estão dispostos a reestruturarem seus espaços para que fiquem adequados aos eventos técnico-científicos, sabendo eles da suma importância que essa atividade realizada continuamente tem para a contribuição do desenvolvimento econômico e social para os autóctones em estudo.

Portanto, para que a respectiva cidade se torne um novo destino para o turismo de eventos e possa se desenvolver tanto social quanto economicamente neste segmento e promover a cidade para uma sustentabilidade responsável, através de políticas públicas e em parceria com os empresários por meio de um incentivo fiscal, é necessária uma reestruturação dos clubes para que possam sediar qualquer tipo de evento, bem como o desenvolvimento das atividades turísticas na cidade, possibilitando assim, uma ação em conjunto de todos os setores, inclusive dos profissionais da área e da própria comunidade que é o fator principal em um projeto dessa natureza.

Referências bibliográficas

- BATISTA, Alexandra Vieira; PINTO, Rosiele Fernandes. **O turismo de eventos como estratégia de regeneração do mercado local.** In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL, 10, 2007, João Pessoa. Anais... João Pessoa: [s.n.], 2007. págs. 89-100.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** 9ª. Ed. São Paulo: Editora Senac, 2003.

EVENTOS. In: MINI Aurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

EVOLUÇÃO histórica. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo#Evolu. C3. A7. C3. A3o_Hist. C3. B3rica>. Acesso em: 30 nov. 2008.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: teoria e prática.** São Paulo: Ed. Pioneira Thomson Learning, 2006.

IDADE contemporânea. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo#Idade_contempor. C3. A2nea>. Acesso em: 03 nov. 2008.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. **Turismo: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

LICKORISH, Leonard J; JENKINS, Carson L. **Introdução ao turismo.** [s.n.], (199_?).

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos.** São Paulo: Atlas, 2003

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas.** 4ª edição. Barueri: Manole, 2007.

O **"BOOM"** turístico. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo#O_. E2. 80. 9Cboom. E2. 80. 9D_tur. C3. ADstico>. Acesso em: 03 nov. 2008.

SALVATI, Sérgio Salazar (org). **Turismo responsável: Manual para políticas locais.** Brasília, (DF); WWF Brasil, 2004.

COOK Thomas. In: DESVENDAR. Disponível em: <http://desvendar.com/especiais/historiadoturismo/thomas_cook.asp>. Acesso em: 03 nov. 2008.

Cronologia do processo editorial:

Recebimento do artigo:	24-mar-2009
Envio ao parecerista:	03-fev-2010
Recebimento do parecer:	12-fev-2010
Envio para revisão do autor:	22-fev-2010
Recebimento do artigo revisado:	03-mar-2010
Aceite:	16-mar-2010